



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 1238, DE 2021

Voto de censura ao senhor Filipe Garcia Martins Pereira, Assessor-Chefe da Secretaria de Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

AUTORIA: Senador Fabiano Contarato (REDE/ES), Senadora Leila Barros (PSB/DF), Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA/SE), Senador Alvaro Dias (PODEMOS/PR), Senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP), Senadora Simone Tebet (MDB/MS), Senadora Zenaide Maia (PROS/RN), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Jaques Wagner (PT/BA), Senador Jean Paul Prates (PT/RN), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Paulo Rocha (PT/PA), Senador Rogério Carvalho (PT/SE), Senador Weverton (PDT/MA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

REQUERIMENTO

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de **voto de censura** ao senhor Filipe Garcia Martins Pereira, Assessor-Chefe da Secretaria de Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da Repúblicas, pelos gestos racistas e preconceituosos usados durante a 19ª Sessão de Debates Temáticos realizada no Plenário do Senado Federal, em 24 de março de 2021.

JUSTIFICAÇÃO

Durante a Sessão de Debates Temáticos, no Plenário do Senado Federal, em 24 de março de 2021, o senhor Filipe Martins comportou-se de forma completamente inadequada, desrespeitosa e quicá criminosa enquanto o Presidente desta Casa, o Senador Rodrigo Pacheco, proferia seu discurso de abertura.

Conforme vídeos amplamente divulgados nas redes sociais e nos meios de comunicação tradicional, o Sr. Filipe Martins realizou gestos compatíveis com o movimento supremacista branco durante o discurso do Senador Rodrigo Pacheco.¹ Tal gestual, capturado pelas câmeras da TV Senado e transmitidos para todo o mundo, remonta à sigla WP, que significa ‘*White Power*’ ou, em português, ‘Poder Branco’. Tal gesto tem sido amplamente replicado por membros de grupos de extrema direita e por simpatizantes do movimento supremacista branco em protestos e redes sociais por todo o mundo.

A Liga Antidifamação, organização que monitora crimes de ódio, já afirmou que o gesto com forma arredondada entre o indicador e o polegar é “uma verdadeira expressão da supremacia branca”.² A utilização desse gesto é comum para enviar um

¹ G1. **Pacheco manda polícia legislativa apurar gesto de assessor do Planalto em sessão do Senado.** Brasília, 24 mar. 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/03/24/pacheco-manda-policia-legislativa-apurar-gesto-de-assessor-do-planalto-em-sessao-do-senado.ghtml>>. Acesso em 25 mar. 2021.

² BBC BRASIL. **Por que gesto de ‘OK’ de assessor de Bolsonaro está em lista símbolos de ódio nos EUA.** Londres, 30 set. 2019. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-49861739>>. Acesso em 25 mar. 2021.



recado incitando grupos de supremacia branca, atitude conhecida como ‘*dog whistle*’, ou apito de cachorro. Trata-se da emissão de sinal usualmente compreendido exclusiva ou prioritariamente por membros da mesma seita, com objetivo de mobilizá-los.

Não é a primeira oportunidade em que este assessor do Presidente Jair Bolsonaro demonstra sua predileção pelo movimento de supremacia branca. Em 2019, ele compartilhou, em suas redes sociais, um poema que abria o manifesto de Brenton Tarrant, o supremacista branco que realizou um ataque terrorista contra uma mesquita na Nova Zelândia, matando 51 pessoas.³ Tarrant também fez o mesmo gesto supremacista durante seu julgamento.⁴ Em suas redes sociais, é comum encontrar mensagens que incluem o ‘emoji’ correspondente ao gesto realizado no Senado Federal.⁵

Ainda mais grave que tal gesto tenha sido realizado justamente durante sessão de debate que buscava explicações para a incapacidade da diplomacia brasileira em contribuir com esforços de obtenção de vacinas contra a Covid-19. Enquanto membros do governo se engajam nesse tipo de comportamento vexatório, mais de 200 milhões de brasileiros assistem atônitos à escala da maior crise sanitária, social e econômica da história desse país.

O Sr. Filipe Martins, juntamente com o Ministro Ernesto de Araújo, é responsável direto pela omissão do governo federal que resultou no caos em que vivemos, com mais de 300 mil vítimas da Covid-19. Quando não se omitem, esses indivíduos atuam em sentido diretamente contrário àquele que se desejaria: criam atritos diplomáticos com os países dos quais dependemos para obter insumos

³ FOLHA DE SÃO PAULO. **Assessor da Presidência publica poema que abre manifesto de atirador da Nova Zelândia.** São Paulo, 26 abr. 2019. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/04/assessor-da-presidencia-publica-poema-que-abre-manifesto-de-atirador-da-nova-zelandia.shtml>>. Acesso em 25 mar. 2021.

⁴ REVISTA ÉPOCA. **Assessor internacional de Bolsonaro faz gesto supremacista durante fala de Rodrigo Pacheco no Senado.** São Paulo, 24 mar. 2021. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/guilherme-amado/assessor-internacional-de-bolsonaro-faz-gesto-supremacista-durante-fala-de-rodrico-pacheco-no-senado-24939925>>. Acesso em 25 mar. 2021.

⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/filgmartin?lang=en>>.

farmacêuticos e vacinas. É a política do genocídio que se estrutura nos diversos ministérios do governo Bolsonaro.

Esse tipo de conduta pela chamada ‘ala ideológica’ do governo tornou-se comum. Aliás, a ideologia a que parecem se filiar esses indivíduos é a ideologia do ódio. Ódio contra negros, ódio contra mulheres, ódio contra LGBTQIA+, ódio contra tudo e todos que são diferentes. Ódio contra tudo que faz do Brasil o que ele é.

Este comportamento, realizado justamente na sede do Senado Federal, denota o desprezo do Sr. Filipe Martins pelos poderes constituídos desta República, especialmente pelo Poder Legislativo. Desprezo que parece compartilhar com o Ministro Ernesto de Araújo, cuja vergonhosa participação nos debates com os Senadores desta Casa deixou ainda mais evidente a urgência de sua exoneração.

O Senado Federal, por intermédio de sua Polícia Legislativa e da Secretaria Geral da Mesa, deve investigar pronta e exaustivamente o episódio. O gesto por si só pode representar um convite à manifestação e à ação de grupos supremacistas brancos que são, tradicionalmente, conhecidos por sua violência e virulência. Vislumbra-se, portanto, o cometimento de uma série de crimes, como, por exemplo, o de incitamento à discriminação com base em raça e etnia (art. 20, Lei nº 7.716, de 1989).

Confiante em relação à compreensão da importância deste tema, coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos e, desde já, agradeço sua atenção.

Atenciosamente,

FABIANO CONTARATO
Senador da República